

cordialmente essa resolução, e esperava que a entrada dos francezes em Roma se faria de accordo e simultaneamente com tropas italianas.

Não sabemos o que ha de verdade nestas noticias.

Uma filha hespanhola acha duas cousas notaveis no convite feito pelo Papa aos prelados catholicos, sendo uma d'ellas a allusão que faz acerca da possibilidade de já em junho não estar o Papa em Roma. Crê que o Padre Santo não se exprimiria assim se não estivesse quasi certo de que o obrigaria a abandonar por algum tempo a cidade eterna.

E' quasi da mesma data uma correspondencia de Paris, publicada por outra filha hespanhola, que quer fazer crer que o Papa não deve contar com o governo temporal se não por alguns mezes. E' bem singular esta insistencia em sonhar com aggressões e violencias.

A Austria tem em bom caminho as negociações com o gabinete de Berlim sobre as relações de commercio e de alfandegas entre os dois paizes. Essa questão vai ser tratada em uma conferencia aberta em Vienna, onde já são esperados os delegados prussianos. Ao mesmo tempo pensa a Austria em melhorar as suas relações com a Italia. Os dous governos tratam da revisão do antigo tratado de commercio entre a Sardenha e o governo imperial para que seja posto em harmonia com os principios economicos da nossa epocha.

Na Suissa decretou o conselho da republica que todas as forças militares se armassem com espingardas de agulha, tomando-se além d'isso nos cantões as medidas necessarias para que nas eventualidades do porvir estivesse a Suissa perfeitamente preparada para sustentar a sua liberdade e independencia. São os armamentos da França que lhe fazem sombra? Seja o que for, deve-se ter em alguma conta este symptoma da situação da Europa.

PARTE OFFICIAL

Synopse da parte official do Diário de Lisboa n.º 290 de 21 de dezembro

MINISTERIO DO REINO

Decreto fazendo mercê do titulo de visconde da Nova Cruz ao barão do mesmo titulo; do titulo de conselheiro ao dr. José Ferreira de Macedo Pinto; da medalha de prata a Germano Victoriano Xavier de Magalhães, empregado na secretaria da camara municipal de Lisboa, e a José Lopes de Albuquerque, sargento da guarda municipal de Lisboa.

— Outro nomeando o conde de Ficalho, Francisco do Mello, gentil homem da real camara.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS RECREATIVOS E DE JUSTIÇA

Licenças a funcionarios judiciaes.

MINISTERIO DA FAZENDA

Anuncios para arrematações de bens sitos nos districtos da Guarda, Bragança e Funchal, desamortizados em virtude das leis de 4 de abril de 1861, e 22 de junho do corrente anno.

MINISTERIO DA GUERRA

Continuação do regulamento geral para o serviço dos corpos do exercito.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA MARINHA E ULTRAMAR

Decretos fazendo nomeações para o ultramar.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS

Carta de confirmação e ratificação dos dous annos a que se refere o tractado de limites entre Portugal e Hespanha.

— Decreto approvando as instrucções que d'elle fazem parte e pelas quaes tem de regular-se os commissarios da Portugal e Hespanha, encarregados da demarcação definitiva da fronteira.

NOTICIARIO

Expediente. — Sendo terça-feira dia de Natal, prevenimos os snrs. assignantes de que a folha que tinha de ser publicada n'esse dia, será publicada amanhã, segunda-feira.

Recrutamento. — Nas sessões da junta de revisão que tiveram lugar na semana que hontem findou, foram inspeccionados pela mesma junta 22 manobras para o serviço militar.

Destes assentaram praça 4, 1 foi mandado recolher ao hospital para ser observado, 9 remiram-se a dinheiro e os restantes 8 ficaram isentos, por inhabilidade, para o serviço.

A importancia que entrou no cofre, proveniente das isenções dos que se remiram a dinheiro, foi de 1:026\$400 réis.

Promoção. — Foi promovido a 3.º official da alfandega do Porto o aspirante da mesma alfandega o sr. Eduardo Arthur Lobo de Avila. O decreto da promoção tem a data de 19 do corrente.

O sr. Avila foi dos classificados em primeiro lugar no concurso a que ultimamente se procedeu entre os aspirantes da alfandega d'esta cidade, e o governo, promovendo o, praticou um acto de justiça, porque o sr. Avila é um funcionario honrado e intelligente.

Em virtude da vacatura deixada pela promoção do sr. Lobo de Avila, foi nomeado aspirante da mesma alfandega o sr. Adolpho Augusto Machado Tavares.

Conservatorias. — Consta-nos que o sr. procurador regio visitará o dia 26 as casas onde se estabeleceram as conservatorias n'esta cidade, a fim de conhecer se possuem as condições necessarias para o fim a que são destinadas.

A casa em que ficará a conservatoria do 2.º districto é a rua do Almada n.º 433.

Aprendizado. — Ante hontem reuniu-se no governo civil a commissão do aprendizado. Consta-nos que o sr. Gaspar da Cunha Lima apresentara as bases para uma lei que regule os contractos entre mestres e aprendizes.

Consta-nos tambem que o sr. Rodrigues de Freitas fôr encarregado de fazer o respectivo relatório.

Limpeza da cidade. — A proposito da limpeza da cidade, recebemos a carta a que em seguida damos cabimento, indicando o modo como conviria que aquelle serviço fosse feito com mais commodidade do publico e vantagem do acoço de uma terra que para se poder prezar de bem policiada, precisa não apresentar documentos que a não contradigam n'essas aspirações e n'este caso está o serviço da limpeza no Porto, como elle até agora tem sido feito.

Parece-nos que o alvitre que suggere o autor da carta é aproveitavel; porém seja esse ou não o adoptado, bem merecerá dos seus administrados o municipio que de qualquer maneira fizer cessar os inconvenientes que elle tem em vista remediar.

Eis a carta a que alludimos:

Sr. redactor.

Acabo de ler no seu bem conceituado jornal, que em voreação de bontade, resolveu a ex.ª camara que a limpeza da cidade fosse brevemente posta em arrematação. Suscitou-me isto a ideia de V.ª faria um bom serviço ao publico se, no seu miúdo jornal, cuja opinião é sempre respeitada e attendida, lembrasse em tempo a ex.ª camara a conveniencia de adoptar o mesmo systema que se pratica em Lisboa, de fazer varrer as ruas depois da meia noite, pois d'essa forma, além de se poder fazer aquelle

serviço com mais facilidade, por não ser estorvado pelo transitio de gente ou de carros, haveria a vantagem de não incomodar os transeuntes á hora do dia, apparecendo as ruas varridas logo de manhã.

Lembra-me tambem que ha alguns sitios de muita passagem, em algumas ruas da cidade, como: rua de S. João, largo de S. Christim, largo do Carmo (defronte das igrejas), praça de Carlos Alberto (perto das casas do sr. visconde da Trindade), onde em tempo de chuva é tanta e tão viscosa a lama, que difficilmente se podem atravessar sem se correr o risco de dar alguma queda desastrosa, por isso julgo tambem a proposito lembrar á ex.ª camara, para que nos occasiões em que a chuva tornea aquellos pontos quasi intransitaveis, dê as providencias necessarias, a fim de que n'essas occasiões seja limpa uma parte d'esses pontos, que forme, ao menos, um estreito atalho por onde os transeuntes possam atravessar sem risco, ou sem que lhes seja necessario andarem uma grande volta para o poderem fazer.

Parece-me, portanto, que um pedido á ex.ª camara, n'este sentido, não deixaria de ser de alguma utilidade; no entanto deixo a deliberação sobre este ponto á opinião de V.ª, a quem muito respeito, e que tem a honra de subscrever-se.

Principio de incendio. — Hontem, pelas 10 horas da manhã, esteve para haver um consideravel incendio n'uma casa da rua do Correo, onde o sr. Diogo José Cabral tem um deposito de algodão em rema. Sem se saber como o fogo tivesse origem, deu-se conta de que alguns dos volumes de algodão principiavam de configurar-se. Acudiu-se-lhes, e aos promptos socorros dos visinhos, bem como a ter sido o incendio descoberto antes de se haver declarado completamente, se deve não ter tomado as largas proporções que a qualidade do combustivel lhe facilitava.

Ignora-se, conforme acima dissemos, como dentro do armazem appareceu lume. Supõe-se que algum que passasse pela rua deitaria para dentro, por umas grades que dão luz ao armazem, alguma ponta de cigarro, que communicasse fogo ás saccas de algodão.

O prejuizo, graças á promptidão com que o incendio se descobriu, não foi grande. Segundo parece, apenas seis saccas ficaram estragadas.

O incendio foi descoberto pelo cabo de ordens da regedoria da Victoria.

Circulares. — Pela administração do 3.º bairro foram expedidas circulars aos regedores das freguezias rurais, pedindo-lhes a nota do linho que se produziu este anno nas suas freguezias e o preço medio por kilogramma.

De como os pequenos servem para alguma cousa. — Aos que, por effeito de um desdem mal entendido, costumam ver nas creanças apenas uma origem de importunações que tem muito de desagradaveis, offerecemos o seguinte exemplo, que a nousa parecer prova alguma cousa em favor d'esses pequenos entes.

Ante-hontem á tarde, na Ribeira, caiu desastrosamente de um barco ao rio uma pequena de 12 annos, por nome Maria Pinto, filha de uma mulher do mesmo nome. Uma outra pequena, chamada Amelia, filha de João Pacheco, a qual tambem se achava dentro do barco, vendo o perigo da sua companheira, não hesitou em prestar-lhe soccorro. Acudiu-lhe e aquella auxiliada pela pequena Amelia e naturalmente ajudando-se dos seus proprios esforços, viu-se salva da morte que talvez a esperava, sendo fosse soccorrida.

Segundo se vê, ha nos 13 annos da salvadora de Maria Pinto, um fino e intrepido superior á de muitos adultos que, em conjunctura analogo, seriam quando muito capazes de gritar e ver abrigar a pequenita. Isto, sendo fignissem com receio de que ella, lançando-lhes a mão, os não arrastasse tambem para a agua.

Ocorrencias policiaes. — A requisição do sr. Jeronymo José de Araújo Braga, foi preso Antonio Teixeira Martins, como suspeito de ter furtado uma porção de roupa aos criados d'aquelle sr., em Grijó.

Pelo 2.º bairro teve o destino conveniente.

O sr. Casal Ribeiro. — As folhas de Madrid do dia 19, vindas no correo de hontem, dão as seguintes noticias acerca da estada em Madrid do sr. Casal Ribeiro, que, como se sabe, acompanhou a familia real hespanhola até Madrid:

— O sr. Casal Ribeiro celebrou hoje uma larga conferencia com o sr. general Calonge, ministro de estado, na secretaria d'este.

— Hontem á noite assistiu á representação do theatro real, no camarote dos ministros, o sr. Casal Ribeiro, ministro dos negocios estrangeiros.

— O mesmo cavalheiro presenciou hoje, no paranimpho da universidade central, a cerimonia da investidura no grau de doutor, que alli teve lugar em honra de D. Francisco Falcão e Martin.

— O sr. Casal, acompanhado do sr. director de instrucção publica e do sr. reitor da universidade central, antes de assistir a aquelle acto, esteve ouvindo as lições aos alunos do sr. Amador de los Rios e Moreno Nieto, sabendo altamente satisfeito da eloquencia de ambos os professores e prometendo voltar outro dia ao mesmo estabelecimento para visitar a bibliotheca e gabinetes de physica e chymica.

— O sr. Casal Ribeiro tambem visitou esta tarde o collegio de S. Carlos, acompanhado do sr. director de instrucção publica e dos lentos da faculdade.

Licenças. — Em data de 19 do corrente foram concedidas licenças para estarem ausentes dos respectivos lugares ao sr. juiz de direito da comarca de Castro Daire, por 30 dias; e aos snrs. delegados, na comarca de Aldeia Gallega, por 15 dias, e na comarca das Flores por 30 dias, como prorrogação do prazo em que devia tomar posse do lugar.

Arrematação. — No dia 30 de janeiro do proximo anno serão arrematados perante os respectivos governos civis, bens sitos nos concelhos de Trancoso, Chaves e Meda, desamortizados em virtude das leis de 4 de abril de 1861 e 22 de junho do corrente anno. Estão avaliados em 2:013\$000 réis.

Conservação das batatas. — Para conservar as batatas de um modo economico, e com a certeza de que se hão-de conservar frescas e sãs, não ha mais do que escolher um sitio que seja secco, mas ao nivel do terreno, isto é, que não fique elevado. Estende-se no chão uma camada de palha de centeio, um pouco pizada, de dez centimetros de altura pouco mais ou menos, e sobre a palha põe-se uma camada de igual altura de batatas, dispostas com cuidado e não golpeadas. Polvilha-se as batatas com gesso de modo que fique bem cobertas. Em cima d'ellas põe-se segunda camada de palha como a primeira, sobra qual se assenta outra de batatas, igualmente polvilhada. Assim se continúa até oito ou dez camadas, se para tanto chegarem as batatas. D'este modo conservam-se perfeitamente frescas, sem apodrecerem e sem entalecerem, o que é uma grande vantagem, porque posto que quando entalecem costumam se aproveitadas para os porcos e outros animaes, não são boas n'esse estado por terem perdido, além do sabor, a maior parte do elemento nutritivo.

Creancinha salvadora. — Ahi vai uma historia que é um pouco para enternecer. Uma creancinha ainda de berço salvou ha pou-

cos dias a vida a sua mãe, Catharina A..., da rua dos Paturos, no bairro de Passy, em Paris, não é uma espora animada. Uma serie de factos que a tem movido á desesperação e severos tratamentos exercidos contra ella por seu marido, tinham-lhe feito odiar a existencia. Esmagada pela dor, que chegou a ponto de tirar-lhe o sentimento dos seus deveres de mãe, resolveu por termo aos seus dias.

Tinha atada uma corda á janella, e ao mesmo tempo que tomava as suas ultimas e funebres disposições, ia da janella ao berço de seu filho, que ria d'aquelles beijos, d'aquellas caricias com que as mães sabem prolongar suave e indefinidamente as despedidas. Por fim, a infeliz comprimiu pela ultima vez debaixo de seus labios a fronte de seu filho, e repellido todo o pensamento melhor, enforcou-se.

Mas a creança, que tinha observado todos os movimentos da mãe, vendo a impudica e manifestar os primeiros e dolorosos effeitos da estrangulação, deitou-se fóra do berço, e correu para ella com gritos pungentissimos.

Os visinhos, admirados de tão estranho grito, ahi chegando a tempo de cortar o nó fatal. Voltando á vida, Catharina A. achou-se abraçada por seu filho, para o qual, julgando-se perdida, voltára, quando o ouvira gritar, um olhar de má arrependida e desesperada. Agora diz a infeliz que ha-de amar uma existencia que deve aquelle innocente.

Amor paternal. — Foi chamado um medico a uma povoação rural para ver um filho de um proprietario. A visita foi longa e minuciosa; o doutor escutou, consultou, investigou todos os pormenores; depois, concluido o seu exame, retirou-se.

O pai, que não desviara os olhos do medico durante a visita, foi acompanhar o doutor até fóra da aldeia. Ao despedir-se, poz-lhe a mão no braço, dizendo:

— Com franqueza, doutor, que lhe pareceo estado de meu filho?

— E' grave.

— Ah!

O pai estremeceu e levou logo a mão a um bolso.

— Mas, continuou o medico, eu respondo por elle, havemos de salvá-lo.

— Fez bem em acrescentar que o ha-de salvar, disse o campino, porque se assim não fosse fazia-lhe saltar os miolos.

Mostrou uma pistola que tirou do bolso. O medico não se irritou e sorriu, mas no seu sorriso havia tristeza, porque elle tambem havia perdido um filho e comprehendia aquella inquietação injusta, selvagem, levada até ao ponto de loucureza.

Varias noticias. — Na terça-feira passada fizeram exame em instrucção primaria, perante o lyceu nacional de Vienna, e ficaram approvados os seguintes sollicitadores de causas em varias comarcas: Alexandre José Gonçalves, Antonio Bernardino de Sousa, Antonio da Silva Vianna, Bento Martins de Miranda, Luiz Manoel Ferreira, Rafael Antonio Pereira Caldas.

— Paris é de todas as povoações da Europa a que tem maior numero de carroçegs. A estatística d'ella, feita ha dous annos, apresentava uma cifra de 11:000. Desde então as carroçegs augmentaram, e hoje calcula-se que ha perto de 12:000. Apesar d'isto, a companhia de omnibus mandou construir 200 d'estes vehiculos, que unidos aos 660 que hoje tem, sommarão 860. Este augmento consideravel se necessario em vista da concorrência de forasteiros durante a epocha da exposição.

— O comprimento total do cabo transatlantico desde Valentia até a Hearts Content, é exactamente de 1:866 milhas, ou 3:102 kilometros.

— Acaba de descobrir-se no Corso de Roma, por debaixo do palacio Tiano, decorações architecturales, em relevo, de marmore branco, perfeitamente executadas e que pelo seu estylo se acredita pertencerem á melhor epocha da arte romana; tambem se julga que estes adornos pertenceram ao arco de triumpho de Marco Aurelio, que era o unico edificio antigo de alguma importancia situado n'aquelle logar.

— Na America usa-se ha algum tempo de um processo engenhoso com o qual se dá ás madeiras communs a apparencia das diversas especies de madeiras empregadas nos moveis e demais objectos de luxo. Este processo consiste em extrahir o ar dos poros da madeira por meio de uma bomba pneumática e injectar-lhe em seguida alguma das cores da «anilina». O resultado parece ser muito satisfactorio. As madeiras injectadas deste modo imitam as mais estimadas a ponto de poderem confundir-se com ellas.

— Já dissemos que a «Gazeta de Gand» conta dous seculos de existencia. Hoje acrescentamos que para celebrar o anniversario centenario d'esta folha, o seu director vai apresentar todos os assignantes com um «fac-simile» do primeiro numero que tem a data de 6 de setembro de 1667. Este «fac-simile» está admiravelmente feito por meio da photographia.

Incendio

Hoje, pelas 6 horas da manhã, deram as torres signal de incendio na freguezia da Foz. O incendio manifestou-se em uma casa, na rua da Senhora da Luz, pertencente ao sr. Thomaz José Pinto da Silva.

Quando as bombas chegaram, já a casa tinha arido todo, e por isso os esforços dos bombeiros eram o evitar que o fogo se communicasse aos predios contiguos.

Factos diversos

Publicou-se o volume 1.º da 2.ª serie dos «Misterios do Povo», romance de Eugenio Sue, traduzido pelo sr. J. A. Salvador Cavalleiro e dado á luz pela empresa da «Bibliotheca dos Dous Mundos».

Bellas-Artes

Reflexões sobre a exposição trienal da Academia Portuense das Bellas Artes

(Continuado do n.º 298)

II

PINTURA

O n.º 1, retrato do fallecido professor de architectura Manoel José Carneiro, pintado a oleo pelo insigne professor, o sr. João Antonio Corrêa, é um primor de arte n'este genero. A verdade photographica reúne todas as qualidades que se podem exigir de um artista; naturalidade de expressão, verdade de colorido, vigor e harmonia. Não podemos

deixar de felicitar a Academia por ficar possuindo um tão perfeito retrato do seu fallecido professor, homem muito bemquisto e entusiasta como ninguém por tudo o que dizia respeito a bellas-arts.

— O n.º 2, — «Santa Isabel de Portugal dando esmola aos pobres» — igualmente pintado pelo mesmo professor, o sr. João Antonio Corrêa, é um quadro que faz honra ao autor, e honra tambem a exposição de que faz parte. E' uma composição de subido merito pela judiciosa e apropriada collocação de cada uma das muitas figuras que n'ella entram, apresentando fórmãs e typos bastante variados, e lindos contrastes de tons e de cores; o desenho é correcto, o estylo franco a parte de um estudo sério e consciencioso. Se o azul do ceu fosse menos vigoroso de tom e de cor, harmonisaria melhor com o resto do fundo, e aquelle fugiria mais.

— O sr. Francisco José Rezende expõe dez quadros entre os quaes se distingue o n.º 5, «Mulher de Bragas», pelo bem pintado, lindo e variado colorido; o n.º 4, «Vareiro tocando viola», pelo vigor de tom com que é pintada toda a figura, que pelo seu tamanho só deve ser apreciada sendo vista a trinta palmos de distancia; contudo a cor local da viola destaca pouco da cor de carne, e o fundo não nos agrada. Ultimamente expoz uma cabeça pintada pelo natural, de linda cor, toque livre e vigoroso.

— Os dous retratos em miniatura n.º 12 e 13 pintados pela ex.ª sr.ª D. Francisca de Almeida Furtado, são tratados com uma verdade, mimo, e valentia que não sabemos que se possa exceder. O n.º 12 é além d'isto uma cara engraçadissima. Na nossa opinião são as melhores miniaturas que a distincta artista tem exposto.

— O assumpto de «Zenobia encontrada por seus pastores nas margens do rio Araxis», para concurso trienal, achamo-lo bastante difficil para um estudante que pouco antes ultimára o curso de pintura, e n'uma cidade onde quasi não ha recurso algum para se levar a effeito um quadro historico. Apesar d'isto tambem julgamos que o sr. João Ribeiro dos Reis foi merecedor do 1.º premio que o conselho academico lhe conferiu, porque venceu bastantes difficuldades para conseguir uma boa composição. O movimento geral de Zenobia é feliz; só desejavamos que o colorido não fosse tão monotono, e que o branco das roupas da rainha se harmonisasse mais com o resto do quadro.

— O n.º 15 pelo mesmo estudante «Luta de Jacob com o anjo», esboço original a oleo, executado em tres horas em gabinete fechado dentro da Academia, tem merecimento.

— O n.º 16, pelo mesmo, «O bom Samaritano», quadro original a oleo para exame do 5.º anno, é digno do elogio que a conferencia lhe tributou. O corpo do ferido está bem pintado e tem boa tinta; o movimento da cabeça porém não é muito feliz; a expressão deveria indicar soffrimento e gratidão, e não exprime nem uma nem outra cousa.

— O n.º 22, exame do 5.º anno do sr. Antonio Martins de Pinho, distingue-se por um tom geral harmonioso, vigor de colorido nas roupas do Elzezer e o ar modesto de Rebecca.

— O sr. José Alberto Nunes apresenta cinco retratos que se distinguem por um linho colorido e mimo de execução; preferimos os dos tres meninos.

— O sr. Antonio José da Costa Junior apenas expõe um retrato de homem, busto ao natural, mas em troca d'as melhores cousas que vemos n'esta exposição. E' muito bem modelado e a uma grande semelhança reúne um effeito de luz um tanto Rembranesco, e um largo toque de pincel.

— O sr. Ercoli Calvi di Verona quiz abrihantar a nossa exposição n'um genero de que não ha cadeira n'esta Academia, e com effeito o n.º 39 «Batalha de Palestro», e o n.º 40, «Casa de pescadores no lago de Como», são muito bem pintados e muito contribuem para fazer realçar esta exposição.

Não podemos fechar este artigo sem cumprirmos um dever que nos impõe a grande quantidade de desenhos e aquarellas com que algumas senhoras do Porto se dignaram abrihantar a exposição. Com grande prazer vimos estas obras porque revelam no bello sexo um gosto decidido por estas bellas-arts, e dizemos decidido, porque a maior parte das obras expostas são difficeis, e bem executadas, denotando por conseguinte um estudo aturado e serio. Em desenho as que mais se distinguem são o n.º 36, «Tocador de guitarra», pela ex.ª sr.ª D. Armanda Maia de Amorim Braga; o n.º 39, «Um grupo de gadões», pela ex.ª sr.ª D. Sophia Maia de Amorim Braga; o n.º 43, retrato de Raphael pela ex.ª sr.ª D. Josephina Eulalia de Oliveira; o n.º 44, «A primeira esmola» pela ex.ª sr.ª D. Theresia Theolinda de Lima Vieira; o n.º 47 e 48, estudo de arvores e um «chalet» pela ex.ª sr.ª D. Maria Amalia de Lima Vieira; o n.º 51 «O perdão», pela ex.ª sr.ª D. Maria Amélia Ferreira Borges; e o n.º 54, grupo de dous romanos, pela ex.ª sr.ª D. Gizelda da Silva Milheiro.

Em aquarella o n.º 42, «O avô dando sopa á neta», e os n.º 43 e 44, flores e frutos, pela ex.ª sr.ª D. Theresia Theolinda de Lima Vieira; os n.º 45 «A costa» e 46 «Niagara», pela ex.ª sr.ª D. Maria Amalia de Lima Vieira; o n.º 49, uma paisagem, pela ex.ª sr.ª D. Carolina de Almeida Coutinho e Lemos, e o n.º 52 «Lição de leitura», pela ex.ª sr.ª D. Gizelda da Silva Milheiro.

Tanto consideramos dignas de louvor estas senhoras, como não podemos deixar de notar a falta de algum dos melhores artistas d'esta cidade, filios d'esta Academia, e que por isso mesmo não deviam deixar de com as suas obras tornar mais esplendida esta exposição.

X.

ANTIGUIDADES

PORTUGAL EM 1700

(Continuado do n.º 298)

Villa de Guimarães

Doações que se fizeram ao mosteiro de Mumadona.

Tanto que a condessa Mumadona teve acabado o seu mosteiro com suas officinas, e toda a mais commodidade, se recolheu n'ella com os seus monjes e monjas, entre as quaes foi tambem sua filha D. Oneca que perseverou pouco tempo n'aquelle villa, por lhe parecer melhor a de casada, a que passou; levaram consigo a sagrada imagem da Virgem Maria

collocaram n'este mosteiro aonde a continuação de seus milagres fez tanta concorrencia de catholicos que de reinos e lugares mui remotos era visitada de muitos, assim gente popular, como reis e senhores grandes, fazendo-lhe muitas doações e dadas para lhe enriquecerem seus mosteiros, como foi el-rei D. Ramiro o segundo, que lhe doou o que já dissemos; depois seu filho el-rei D. Ordonho lhe fez doação da quinta de Moreira, com muitos privilegios, e D. Bermudo segundo, filho d'este D. Ordonho, vindo em romaria a este mosteiro, lhe confirmou tudo quanto seu pai lhe tinha dado; e el-rei D. Afonso o quinto de Leão, vindo tambem a elle com a rainha Geolira, sua mãe, e estando na igreja de S. Miguel das Caldas, lhe foram alli levadas pelos frades todas as escripturas e privilegios, e elle os confirmou na era de Christo de 1014.

El-rei D. Fernando de Leão, que foi o primeiro de Castella, e a rainha D. Sancha sua mulher, vindo tambem de romaria a este mosteiro, lhe confirmaram suas escripturas e privilegios, e de novo concederam ao abbad D. Pedro, que o vigario do mosteiro tivesse jurisdicção no civil e crime em toda a terra de Juraguato. Foi isto no anno do Senhor de 1049. D. Flamlia, sobrinha da condessa Mumadona, estando na sua terra de Lalim muito enferma, se mandou trazer a este mosteiro, onde melhorando de seus males, se metteu freira, e fazendo seu testamento, lhe deixou as suas villas do Conde e Fão, como diz Estação no cap. 11, n.º 2, 3, 4 e 5.

Estas villas do Conde e Fão foram depois trocadas pelo prior e conegs da real collegiada de Guimarães com as freiras da mesma villa do Conde, que lhes deram por ellas a sua igreja de Murça com suas annexas, que são treze vigararias simultaneas com os priores e cabido, que lhes rendem (trazendo-as por rendeiros) tres mil e quinhentos cruzados, em que os priores tem amate, e quando os mandam recolher por seus administradores, lhes rendem mais.

Como os religiosos e religiosas do mosteiro da condessa Mumadona viviam tão recolhidos e santamente, foram motivos para que muitas pessoas largassem o mundo e seguissem aquelle caminho virtuoso, como o fizeram Pedro Oneco e sua mulher Fafa, que de commun consentimento se recolheram n'elle e lhe fizeram doação de certas terras, como se vê de um pergaminho que se guarda no archivo da real collegiada de Guimarães que começa: «Leixo meas erdades juxta Creixomil Fratribus, et mulieribus S. Bierte in honras S. Maria, qua dixit meus Abunculus S. Maria apparuit in suis tempore, etc. Pedro Oneco, et Fara, era DCCCXIII», a qual doação pela firma do pergaminho mostra ser feita dous annos depois da fundação do mosteiro; e este Creixomil, de que falla, não era a quinta, em que a condessa Mumadona o fundou, senão um lugar perto d'ella que tem o mesmo nome e está situado na freguezia de S. Vicente de Mascotellos, termo de Guimarães.

Com muita concorrencia deromeiros e devotos que vinham visitar a sagrada imagem da Virgem Santa Maria, se edificaram junto do seu mosteiro algumas casas que assim como podiam ser para recolhimento e agasalho dos que vinham a visitar esta senhora, tambem podiam ser para morada de alguns seus devotos, e como ellas foram fundadas contiguas umas com outras, lhes puzeram o nome de Burgo, e a seus moradores o de burguezas.

Esta foi o primeiro fundamento da nova villa de Guimarães, e este o seu principio, que foi muitos annos depois da villa velha, como tenho mostrado pelos authores citados e o reforço e verifica esta verdade, que antes da villa velha experimentara suas ultimas ruinas, tinha jurisdicção dividida da nova, e ambas eram governadas por diferentes ministros, tanto assim que ainda hoje em uma precissão que costuma fazer todos os annos a camara ao Anjo Custodio na terceira domingo de julho, que sahe da igreja Collegiada com seu cabido e mais clerigos da serventia d'ella, vão os vereadores com suas varas em corpo de camara acompanhados de seu procurador, misteres e escrivão, e os ministros de justiça, corregedor, provedor e juiz de fóra, e entram na villa velha, e na sua igreja de S. Miguel reza o cabido certas orações; e quando esta precissão não sahe da Collegiada, leva o juiz de fóra um pendão de cor vermelha, o nelle um painel do Santo Anjo, e chegando ao districto da villa velha, o entrega ao vereador mais velho, em rasão deste não poder entrar com vara alçada aonde tinha jurisdicção; e de presente se está observando este estylo.

E' tradição antiga, que a causa maior que esta villa velha teve para se despoivar e seus moradores irem habitar a nova, fora o não ter fontes (como já dissemos) nem lugar visinho n'onde pudessem levar agua, por não terem outra mais, que as de poços tão fundos, que para as tirarem do seu centro lhes custava muito trabalho, e não ha motivo maior para se despoivarem lugares, que a falta d'ella, como a muitos tem succedido.

(Padre Carvalho — Corographia Portuguesa.)

(Continúa)

Noticiario religioso

TERÇA-FEIRA 25

S. Nicolau — Festividade ao Menino Deus, com missa solemne e sermão, sendo orador o rev. Menezes, e a musica da capella do sr. Canedo, que executará uma missa composta pelo sr. Antonio Estanislau Canedo.

S. Bento da Victoria — A festividade ao Menino Deus n'esta igreja deve principiar ás 4 horas da manhã, havendo missa solemne e sermão, sendo orador o rev. Antonio Joaquim Soares, e a musica da capella do sr. Silvestre.

S. Christim — N'esta capella tambem ha festividade ao Menino Deus, com missa solemne e sermão, sendo orador o rev. abbad de S. Nicolau, e a musica da capella do sr. Silvestre.

Sé — Haverá missa pontifical ás 10 horas da manhã, sendo a musica da capella do sr. Silvestre.

No dia do anno novo e no dos Reis deve haver na igreja de S. Bento da Victoria, e á hora em que tem sido as novenas, missa solemne e sermão.

Noticiario religioso

TERÇA-FEIRA 25

S. Nicolau — Festividade ao Menino Deus, com missa solemne e sermão, sendo orador o rev. Menezes, e a musica da capella do sr. Canedo, que executará uma missa composta pelo sr. Antonio Estanislau Canedo.

S. Bento da Victoria — A festividade ao Menino Deus n'esta igreja deve principiar ás 4 horas da manhã, havendo missa solemne e sermão, sendo orador o rev. Antonio Joaquim Soares, e a musica da capella do sr. Silvestre.

S. Christim — N'esta capella tambem ha festividade ao Menino Deus, com missa solemne e sermão, sendo orador o rev. abbad de S. Nicolau, e a musica da capella do sr. Silvestre.

Sé — Haverá missa pontifical ás 10 horas da manhã, sendo a musica da capella do sr. Silvestre.

No dia do anno novo e no dos Reis deve haver na igreja de S. Bento da Victoria, e á hora em que tem sido as novenas, missa solemne e sermão.

Noticiario religioso

TERÇA-FEIRA 25

S. Nicolau — Festividade ao Menino Deus, com missa solemne e sermão, sendo orador o rev. Menezes, e a musica da capella do sr. Canedo, que executará uma missa composta pelo sr. Antonio Estanislau Canedo.

S. Bento da Victoria — A festividade ao Menino Deus n'esta igreja deve principiar ás 4 horas da manhã, havendo missa solemne e sermão, sendo orador o rev. Antonio Joaquim Soares, e a musica da capella do sr. Silvestre.

S. Christim — N'esta capella tambem ha festividade ao Menino Deus, com missa solemne e sermão, sendo orador o rev. abbad de S. Nicolau, e a musica da capella do sr. Silvestre.

Sé — Haverá missa pontifical ás 10 horas da manhã, sendo a

Títulos de dívida pública (das três operações).....	10	a	19
Papel-moeda.....	16	a	18

Cambios	
Londres.....	30 d/4.....
Paris.....	60 d/4.....
Genova.....	3 m/d..... 540
Hamburgo.....	3 m/d..... 525
Amsterdã.....	3 m/d..... 42 1/4 nom.
Madrid.....	8 d/v..... 930
Cadix.....	8 d/v.....
Porto.....	8 d/v..... par

Fundos estrangeiros	
Bolsa de Londres, em 21 de dezembro—Consolidados 89 1/2—3 por cento portuguezes 43 1/2.	
Bolsa de Paris, em 21 de dezembro—3 por cento francezes 69,40—4 1/2, por cento 97,33.	
Bolsa de Madrid, em 21 de dezembro—Consolidados 34,60—diferidos 31,50.	

PARTE MARITIMA

Porto 22 de dezembro
Não entrou nem saiu embarcação alguma.

Idem 23
(As 8 horas da manhã)

Fôra da barra ficam:
Um cabique.
Tres hiatos.
Patachos Garibaldi, Iberia e S. Berlado.
Brigues Biazir e Melina.
Escunas Flora e outra.
Vento L. (fresco) e o mar um tanto agitado.

Movimento marítimo de diversos portos do reino

Figueira 17 e 18 de dezembro
Não entrou nem saiu embarcação alguma.

Idem 19
ENTRADAS
LISBOA—Hiate Libania e Adelaide, varios generos.
Não saiu embarcação alguma.

Idem 20
ENTRADAS
VIANNA—Hiate Bon Jesus e Almas, lastro.
IDEM—Rasca Amisade, lastro.
Não saiu embarcação alguma.

Campanha 17 a 20 de dezembro
Não entrou nem saiu embarcação alguma.

Movimento marítimo estrangeiro, com relação a portos de Portugal

HAVRE, 15 de dezembro—Destinam-se para Lisboa: vapor Lisboa, a sair promptamente; Alice, em 30 do corrente—para o Porto: Novo Alerta, a sair em 20 do corrente; Salamandra, em 10 de janeiro.

Telegraphia electrica
(Dirigido & Associação Commercial)
Lisboa 22 de dezembro

ENTRADAS
HAVRE 4 dias—Vapor paq. fr. Ville du Havre.
LIVERPOOL 7 dias—Vapor paq. ing. La Place.
LOANDA, S. VICENTE E TENERIFFE 30 dias—Vapor de guerra americ. Shamrock.
GENOVA E MAIS PORTOS DE ITALIA 23 dias—Vapor paq. ing. Genova.
RIO DE JANEIRO 62 dias—Brigue fr. Marchal Exelmans.
PORTOS DO ALGARVE 3 dias—Vapor paq. Victoria.
ILHA DA MADEIRA 50 horas—Vapor Maria Pia.

Observações meteorológicas
OBSERVATORIO METEOROLOGICO DA ESCOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO

1896	Barometro	Thermometro	Psychrometro	Anem	Cariz da atm.
9 h.	761,47	7,8	85	E.	Encob.
m. d.	761,01	11,0	76	SE.	Sole nuv. cl.-c.
3 h.	760,92	12,2	67	ESE.	Encob.

Máxima temperatura 15,1
Minima 6,0
Quantidade de ozono 7,0
Pluviometro (alt. da agua pluvial em mil.) 0.
O director, Gomes Coelho.

CORREIO DE HOJE
Lisboa 22 de dezembro

(Corresp. part. do «Comercio do Porto»)

Efectivamente, no conselho de ministros que houve hontem tratou-se da questão, um tanto intrincada, de saber se o sr. Garrett deve ser julgado pelo tribunal militar, se pelo civil; mas, segundo se disse hoje, nada se resolveu.

O assumpto, como os leitores bem podem supor, tem merecido as honras das conversações nos diversos circulos da capital, e é certo que são varias as opiniões sobre aquelle ponto.

Asseverou-me hoje pessoa que me mereceu todo o credito que o sr. Carlos Bento da Silva não se demittia da vice-presidencia da grande commissão nomeada para apresentar o seu parecer sobre diversos quesitos, que lhe foram apresentados pelo sr. ministro da marinha, e que dizem respeito ás nossas possessões ultramarinas.

O sr. Marquez de Sá da Bandeira escusou-se, porque lhe parecia mais conveniente uma commissão menos numerosa, e pretendia que essa se occupasse de estudar a questão da escravidão, deixando ao conselho ultramarino o tratar dos outros pontos, que fossem submettidos á commissão nomeada.

O sr. Casal Ribeiro não chegar hoje a esta cidade. Na gare esperam os exco. todos os empregados do ministerio dos estrangeiros, e muitos dos seus amigos e os seus collegas no ministerio.

S. exco. foi muito obsequiado em Madrid, tendo S. M. C. C. dado em seu obsequio um jantar, para o qual foram convidados os ministros e os altos funcionarios do Estado.

Acha-se em Lisboa o sr. João de Athouguia de França Neto, engenheiro civil pela escola de pontes e calçadas de Paris.

Tem grande nomeada este cavalheiro, e lá fôra goza de grande importancia. Que tem merecido tanto em contestavel, porque tanto em França como em S. Petersburgo tem dirigido obras de grande vulto.

Não se sabe se este cavalheiro pretende demorar-se em Lisboa, mas se elle pôde ser util a Portugal, seria bom que os seus amigos lhe

despertassem o amor da patria, e que o governo retribuindo devidamente o seu trabalho compensasse os grandes lucros que elle certamente ha de obter lá fóra.

Partiu hoje para Moçambique o brigue «Incomparavel», pertencente ao sr. Nicolau Ribeiro da Silva. A final acabaram os reparos que se tem feito a proposito da demora na sabida d'aquelle barco.

O «Incomparavel» leva a seu bordo alguns empregados do Estado nomeados ha bastante tempo para Moçambique, alguns particulares e bastantes degradados.

Acham-se á venda em Lisboa umas novas espadas com um revolver nos punhos. Este instrumento de morte é bastante curioso e está feito com summa perfeição. Pretende-se fazer com que o governo adopte d'essas armas para a nossa cavallaria, mas não sei se o conseguirão.

O conselho de saude declarou limpos de cholera morbus todos os portos da Argelia.

Na igreja de Santiago de Villa de Almada, em uma parede junto á pia baptismal, encontrou-se um tumulo de pedra intierça de 3 metros de comprimento. O tumulo tem diferentes relevos e está assente sobre seis leões de pedra. Na lapide encontra-se muito legivel a seguinte inscripção: «Sepultura de Fernão Gomes e sua mulher Mécia Farinha—1452».

Confirma o «Diario» a noticia que eu dei ha dias de ter o sr. ministro das justicas resolvido que o formato do papel que deverá ser usado nos processos judicias, seja de 30 centimetros de altura e 20 de largura.

O decreto que vem hoje na folha official diz mais que quem em taes documentos empregar papel de formato maior ou menor do que o estabelecido agora, se a diferença for mais ou por menos exceder 5 millimetros, incorrerá na multa de 500 réis por cada meia folha que empregar. A totalidade da multa não poderá exceder a 20\$000 réis.

Exceptuam-se de taes prescripções os livros de notas dos tabelleiros, os do registro hypothecario e quaesquer outros que por lei devem ser sellados antes de escriptos.

Será isento de multa quem provar que na occasião em que foi escripto o documento não havia á venda papel de formato legal, ou maior, no logar onde o documento foi escripto, nem a distancia de 5 kilometros. Dispensa-se essa prova quando se mostrar que o acto para que foi escripto o documento era de tal urgencia que não dava tempo a que se procurasse papel de formato legal.

Sobre quem são responsaveis pelas multas diz o documento o seguinte:

1.º Os signatarios dos documentos, quando a infracção for commettida em requerimentos, procurações particulares, articulados, duplicados, allegações ou outros papeis forenses, assignados por parte ou seu procurador ou advogado;

2.º Os officiaes publicos que lavrarem e assignarem ou não somente subscreverem os documentos, quando a infracção for commettida em documento lavrado ou não somente subscripto por escriptivo, tabellão ou outro officio publico.

3.º O sr. visconde dos Olivares, cavalheiro caritativo e bemfazejo, beneficiou com mão larga o sympathico asylo dos filhos dos soldados S. exco. offereceu aquella casa de caridade a valiosa quantia de 154\$000 réis.

Subiu hontem em S. Carlos, pela primeira vez, este anno, a «Luiza Millers». Agradou bastante. Rey Balla e Mongini foram aplaudidos. Este ultimo teve uma ovação na romanza do 3.º acto. O dueto dos dous baixos (Junca e Ordinas) foi freneticamente applaudido, bem como o quarteto, sem acompanhamento de orchestra, cantado pelas sr.ªs Rey Balla e Martelli, Mongini e Junca.

Hoje verifica-se no theatro de D. Maria II o beneficio da distincta actriz Gertrudes Rita da Silva. Subirá á scena o drama em 5 actos, traducção do sr. conselheiro José Maria da Silva Mendes Leal, «Amores de Leão».

Dizem ser drama de interessante contextura e que deve agradar. A traducção foi feita com a devida cuidado e talento com que o sr. Mendes Leal costuma empregar em todos os seus trabalhos litterarios.

EXTERIOR

Folhas de Madrid de 20, de Paris de 19, do Havre e de Bruxellas de 17.

PARIS 19.—Diz o «Monitor» que foram trocadas em Vienna as ratificações do tratado de commercio e mais convenções ultimadas recentemente com a França.

BERLIM 18.—A camera dos deputados votou as modificações introduzidas no organimento. Na discussão declarou o conde de Bismarck que apesar das diminições realisadas, o governo se esforçaria por conservar o organimento nas condições approvadas para mostrar d'este modo o seu respeito á Constituição.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

ROMANCES de Walter Scott, A. Dumas, E. Sue, Paulo de Kock e outros, vendem-se na rua dos Caldeiros n.º 12, a 240 e 300 réis cada volume encadernado. (6142)

Livros editorados pela empresa d'este jornal

Os miseraveis, por Victor Hugo, traducção de A. Rodrigues de Souza e Silva, 2.ª edição, 5 grossos volumes, 2\$250 réis

Lagrims e thesouros, por L. A. Rebelo da Silva, 1 vol., 400

O segredo mór de Villar, por Arnaldo Gama, 2 vol., 500

A historia de um homem, por Amédéo Achar, vertido em linguagem, pelo traductor de um Philosopho nas Aguas Furtadas, 1 vol., 500

O bem e o mal, por Camillo Castello Branco, 1 vol., 400

Seis meses de uma moria, pela marquez de Montenerio, (D. Maria Soares Albergaria), traducção de A. Rodrigues de Souza e Silva, 1 vol., 400

O segredo do abbade, por Arnaldo Gama, 1 vol., 500

A filha do doutor Negro, por Camillo Castello Branco, 1 vol., 500

Vinte horas de Itaira, por Camillo Castello Branco, 1 vol., 500

A ultima dona de S. Nicolau, por Arnaldo Gama, 1 grosso vol., 500

Um moço na cem annos, 2.ª edição, por Arnaldo Gama, 1 vol., 600

Luiza de Gigantes, por Camillo Castello Branco, 1 vol., 500

Tristeza á beira-mar, por M. Pinheiro Chagas, 1 vol., 500

A sepultura de ferro, por Henrique Conciencia, traducção, 1 vol., 500

O santo da montanha, por Camillo Castello Branco, 1 vol., 500

O peccado de Magdalena, por *** trad. de A. R. S. e Silva, 1 vol., 400

Vendem-se no Porto no escriptorio d'este jornal, e nas principaes livrarias; e em Lisboa nas dos mrs. A. M. Pereira, e Campos Junior, na rua Augusta.

Os snrs. livreiros tem o seguinte beneficio nas compras que fizerem:

De 10 a 19 exemplares..... 10 por cento.
De 20 a 49 15
De 50 para cima 20

Os snrs. assignantes d'este jornal tem o beneficio de 10 por cento nos livros que comprarem.

Le Pantheon de l'Industrie Journal des expositions et des découvertes.—Subscree-se para esta interessante publicação em casa de **Albano A. Andrade**, praça de D. Pedro, 96, onde podem ver-se os numeros publicados. (4679)

Manual do aprendiz de commercio DIVIDIDO em 4 livros, tratando o 1.º do commercio e seus diversos ramos; dos commerciantes e suas diversas classes; dos diversos uzos do commercio; das moedas, pesos e medidas; finalmente da moeda estrangeira, e cambio recíproco entre as principaes praças de commercio

Trata o 2.º livro da geografia commercial; o 3.º da arithmetica commercial; e o 4.º da theoria dos contractos mercantis, ou principios geraes do direito mercantil.

Com um formulario de letras de cambio, contas de resaque e recambio, apolices de seguros, contractos de fretamento, e uma regulção de avas. Vendem-se em o Largo de S. Domingos n.º 81. (4934)

Tratado da contabilidade civil DIVIDIDO em contabilidade central, provincial e municipal, estabelecendo a primeira em uma só estacção e nas suas seccionas tidas nos diversos ministerios do Estado, e a segunda na respectiva estacção enas succursaes.

ESCRITURAÇÃO MERCANTIL Tratada nas quatro especies a saber: mercantil, agricola, industrial e fabril, com modelos de escripturação nos tres livros principaes, nos mesmos com auxiliares, abreviada com o uso das 5 contas collectivas, e abreviada pelo methodo americano-nomamente aperfeiçoado; e com modelos de contas correntes.

Compendio indispensavel a um curso da administração, e a um curso de commercio. Vendem-se no Largo de S. Domingos n.º 81. (4933)

Curso completo de grammatica parda Dividido em quinze lições, nas quaes se dão regras fixas para que qualquer pessoa viver sem difficuldade possa de trabalhar.

OBRA muito interessante e engraçada e unica d'este genero, traducção do hespanhol e accomodada a Portugal.

Nesta epocha tão fértil em cavalheiros de industria, que vivem sem trabalhar, é sumamente proveitosa a, ao mesmo tempo agradavel, leitura d'aquelle livrinho, para que todos estejam preparados contra esse exame de embusteiros que cercam os que procuram embarcar a gente por toda a parte. Não é outro fim da «Grammatica Parda» que descobrir ás manhas e traças dos taes cavalheiros de todas as classes.

Custa a modica quantia de 200 réis, como quasi se pôde evitar a perda de muitos mil réis.

Vendem-se na antiga livraria de Ignacio Correia, que foi em Belmonte e hoje é na rua Formosa n.º 843 e 345. (5293)

Defeza do racionalismo ou analyse da fé POR PEDRO DE AMORIM VIANNA

OS snrs. assignantes serão entregues os exemplares d'esta obra, pelos preços que foram annunciados nos diferentes prospectos distribuidos. Podem ser procurados na Livraria Nacional de Bartholomeu H. de Moraes & C.ª, rua de D. Pedro n.º 114. (5866)

Remedio contra as frieiras ESTE excellente medicamento na cura das frieiras não ulceradas, como a experiencia tem mostrado, acha-se á venda: rua da Rainha, pharmacia Continho; rua de Santa Theziza, pharmacia Souza Ferreira; e no Campo Pequeno n.º 1. Preço—240 réis. (5578)

Quinta para alugar ALUGA-SE a casa e quinta do Passadizo, na freguezia de Ramalhe. Rua de S. João n.º 118. (1117)

Sabonete de alcatrão UNICO approved pelos medicos de Lisboa na cura da maior parte das molestias da pelle. As impingens, as sardas, o panno ou nodos que apparecem no peito e no rosto das damas, a comichão, as pustulas sarzozas, a sarna e a rubugem desaparecem com o panno ou nodos que apparecem no peito e no rosto como os outros, e serve para a barba por que amacia a pelle.

Vende-se na loja de Lourenço Alves Salazar, largo de S. Domingos, 31 e 32, na de João Alves da Motta, rua dos Clerigos, 40 e 46, e na de Joaquim Antonio da Silva Guimarães, rua do Fernandes Thomaz. (4007)

ESPECTACULOS

Domingo 23 do corrente
S. JOÃO.—Companhia Lyrica.—Récita extraordinaria em beneficio do publico, com grande abatimento de preços em todos os lugares do theatro.—A popular opereta em 3 actos—LUCIA.
Camarotes, 1.º ordem, frente, 3\$000; lados, 2\$500.—2.º ordem, frente, 4\$000; lados, 3\$500.—3.º ordem, frente, 2\$500; lados, 2\$200.—4.º ordem, frente, 1\$500; lados, 1\$200 réis.
Superior, 700—Geral, 400—Varandas, 200 réis.

Domingo 23 de dezembro
T. BAQUET.—Companhia nacional.—O drama em 5 actos—O AMOR DA FAMILIA.—A comedia em um acto—CONVIDO O CORONEL.—A 7 e meia.

Domingo 23 de dezembro
T. CIRCO.—Variada funcção q'este gymnastica e acrobatica, pela companhia italiana dirigida por D. Marcos Casali.—A's 8 horas.

PALACIO DE CRYSTAL—A ARVORE DO NATAL—Grande festa infantil.—1.º dia—Dia de Natal desde as 6 horas da tarde ás 9 da noite.—Exposiçao da ARVORE DO NATAL e intertemimentos para creanças.—Banda.—2.º dia—Quinta-feira 27 ás 3 horas da tarde até ás 9 da noite—Baile juvenil.—Dança.—3.º dia—Domingo 30 de dezembro ás 2 horas da tarde, grande mastro de «Cocagne» e corridas nos saccos. Pequeno mastro com prendas para meninos.—Das 4 até ás 10 da noite, serão distribuidas as prendas aos portadores de bilhetes de toda a festa.

Preço do bilhete com entrada nos 3 dias e com direito a prenda—500 réis.—Entrada avulsão em qualquer dos dias—200 réis.—Bilhetes de estacção—100 réis.

Terça-feira 25 do corrente
T. CIRCO.—Funcção equestre, gymnastica e acrobatica, pela companhia italiana.—A's 8 horas.

ANNUNCIOS

A' caridade publica FRANCISCA Salsa, na Raza n.º 26, (Villa Nova) com 7 filhos menores.
Anna Azenha e Maria Gonçalves na rua do Padrão atraz da capella, entrevadas.
Recorrem ás almas caritativas, pois que se acham na maior miseria.

EXPEDIENTE TOMAMOS a liberdade de lembrar aos snrs. assignantes de fóra do Porto que costumam reformar as suas assignaturas por tres mezes, que é de conveniencia reciproca fazerem essa reforma por seis mezes ou um anno, porque assim os snrs. assignantes evitam os incommodos amudados que tem em mandar ás direcções dos correios, que para muitos ficam difficeis, a fim de obter o respectivo vale, bem como as despesas com estampilhas; e nós utilizamos com a maior facilidade no serviço do expediente.

Os snrs. assignantes que reformarem e pagarem adiantadamente a assignatura por um anno podem receber no nosso escriptorio um exemplar dos romances por nós editados, do preço de 500 réis cada um, a sua livre escolha.

Pedimos tambem aos snrs. assignantes de fóra do Porto, que tiverem de mandar reformar as suas assignaturas, que deem as suas ordens a tal respeito antes de 31 do corrente, para não soffrirem interrupção na remessa do jornal.

Declaração ANTONIO TEIXEIRA PASSEIRO, moedor na Corderaria Velha, d'esta cidade, faz publico por este meio que a local, publicada no n.º 298 do «Comercio do Porto», de 22 do corrente mez de dezembro, sob a epigraphe—Roubo—não lhe dá respeito a elle, mas sim a um outro individuo, seu ailhado, que exerce o officio de sapateiro na rua dos Banhos, e que ultimamente se lembrou de adoptar o mesmo nome de Antonio Teixeira Passeiro ou Parceiro.

O oleo de figado de bacalhau Desinfectado pelo processo de Chevrier, pharmaceutico de Paris, conserva todas as qualidades e coheção n'este poderoso agente therapeutico; elle tem sabor e cheiro agradavel, e a sua digestão é facil. O deposito d'este oleo, no Porto, é na pharmacia do sr. Albano, praça de D. Pedro, 96. (474)

O oleo de figado de bacalhau ferruginoso de Chevrier EMPREGA-SE com vantagem no lugar das pilulas e do xarope de iodoformo de ferro. Elle é mais facilmente tolerado pelas pessoas delicadas, assimila-se melhor, e não provoca constipações. O deposito d'este oleo, no Porto, é na pharmacia do sr. Albano, praça de D. Pedro, 96. (475)

CAPSULAS Com balsamo de copaiba, de Raquin. Os bons efectos d'estas capsulas, para fazer cessar as purgações, acham-se comprovados pela experiencia de muitos annos. Os facultativos de todos os paizes as recomendam pela sua efficacia.

Deposito no Porto, pharmacia ALBANO, praça de D. Pedro n.º 96. (1036)

296, Rua das Flores, 298 VENDEM-SE côrtes de casimira da presentestacção de 1\$500, 2\$000, 2\$500, 3\$800, 3\$300 e 3\$600; pannos velludos e casimiras de factos completos de 2\$250 a 4\$000 réis por metro; fazendas para vestido de senhora de 200, 300, 360, 440 e 500 réis por metro. (6050)

ALUGAM-SE TRES armazens, juntos ou separados, com sitios em Villa Nova de Gaya, em Ramiro. Quem os pretender falle na mesma villa, na rua do Choppello n.º 11, ou no Porto na rua dos Ingleses n.º 18. (6000)

Acções e inscripções JOSE Julio da Costa, na Feira de S. Bento n.º 26, compra e vende inscripções d'assentamento e coupons; acções de todos os bancos e companhias. (465)

Por modico preço ALUGA-SE em Ramiro, rua do Castello n.º 2, um armazem que leva 120 pipas. Tracta-se com o inquilino da casa contigua ao mesmo. (6032)

Farinha de S. Bento ESTA farinha, ao mesmo tempo que nutre, serve de medicamento para curar esfolamentos, tosses, rouquidões e todas as molestias de peito.

N. B. Esta receita existiu depois da extincção do laboratorio do ex-moesteiro de S. Bento, em poder de João Baptista Ferreira, e por seu fallecimento passou para José Antonio Torres, na rua de S. Bento n.º 394—Lisboa. Com deposito no Porto João Antonio Saravia de Figueiredo, praça do Anjo n.º 69 e 70—Coimbra Adelino Augusto da Silva, largo da Feira n.º 8 e 7. (5919)

Pipas e meias, avinhadas ALUGAM-SE no cas da Bibeira n.º 30 (4122)

Val a pena pelo preço MUITO bom vinagre a 1\$150 réis o almude e de 25 réis o quartillo, rua dos Guindães de Baixo n.º 130, ao pé do Assento. (4310)

Sciencias e medicina

LE-SE na «Union Medica de Paris»: Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consiste na desinfectão do oleo de figado de bacalhau sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o praser de annunciar hoje aos nossos leitores, que esse resultado foi obtido do modo mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o sr. Chevrier, que conseguiu desinfectar o oleo de figado de bacalhau com o alcatrão e o balsamo de Tolu. As experiencias feitas por muitos de nossos praticos celebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de chimica.

«Submetti á analyse, diz este distincto professor, o oleo de figado de bacalhau natural, desinfectado pelo processo do sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentozos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhau ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que entram no oleo natural e que dissimulam o seu cheiro e sabor desagradavel, não pôde de nenhum modo alterar suas propriedades medicas e só o torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumão o oleo de figado de bacalhau desinfectado pelo processo Chevrier goza de propriedades idênticas ao oleo de figado de bacalhau ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não amoa e é tomado pelas pessoas cujo gosto e offeço são dos mais sensíveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhau se tem tornado um dos agentes mais importantes e preciosos da therapeutica, aquelle que descobriu o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o sr. Dr. Richelat, os trabalhos que conduzem a descobertas desta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhau lhe fizeram obter um resultado não menos importante, o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhau. O oleo de figado de bacalhau ferruginoso de Chevrier constitue talvez o melhor meio de dar-se o ferro. Pois o iodoformo de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhau dissolve-se mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia assimila-se muito melhor do que sob a forma de pilulas ou xarope. Enfin elle pertence a constituição de aquelles que não provocam tomago não pôde suportar nenhuma preparação medicinal, tomam facilmente o oleo de figado de bacalhau ferruginoso de Chevrier.

Encontra-se á venda o dito oleo, no Porto, na pharmacia do sr. Albano, praça de D. Pedro n.º 96. (395)

Xarope de phellandrio composto, Rosa ENSAIADO, com os melhores resultados, em nos hospitaes de Lisboa e pelo conselho medico do Porto, bem como na clinica dos principaes facultativos da capital e das provincias, como se vê pelos documentos que acompanham cada frasco.

Este xarope é de reconhecida utilidade contra os ataques astmaticos, catarrhos, tosses convulsas ou de qualquer outra natureza, e todas as mais doencas do peito.

Deposito geral no Porto na pharmacia do sr. F. B. dos Santos, rua de Santo Ildefonso n.º 61 a 65, onde os snrs. pharmaceuticos podem, por preço menor, sortir-se dos vidros que requisitarem. Vende-se tambem na pharmacia do sr. Bernardo de Oliveira Ramos, rua do Loureiro n.º 100, e na drogaria do sr. Custodio José de Passos, Praça de D. Pedro n.º 113.

Deposito geral em Lisboa na pharmacia Rosa, rua de S. Vicente n.º 31 e 33. (350)

Pomada do dr. Queiroz REMEDIO infallivel, experimentado ha mais de 40 annos, para curar impigens e outras doencas de pelle.

Vende-se no Porto na pharmacia do sr. F. B. dos Santos, rua de Santo Ildefonso n.º 61 a 65. Deposito geral na pharmacia Rosa, rua de S. Vicente, 31 e 33—Lisboa. (2)

A economia das familias! VIUVA PINHEIRO NA RUA DE SANTA CATHARINA N.º 121 (Junto ao armazem de seda, loja de 3 portas) VENDE

REGUEIFAS doces a 110 e 120; biscuitinho de requife a 120; dito de argolinha a 110 e 120; dito de herva doce a 110; dito de tosta doce a 120; dito de azedo a 70 e 80; bolachinha a 100; dita mais fina a 110 e 120; dita azeda a 110 e 120; farinha de trigo a 60, 70 e 80; pão de trigo para almoços das crianças cada duzia 100, dito de pasta para criados cada dita 160, dito redondo e de cabeça cada dita a 180, 200 e 240 réis. (1024)

ALUGAM-SE TRES armazens, juntos ou separados, com sitios em Villa Nova de Gaya, em Ramiro. Quem os pretender falle na mesma villa, na rua do Choppello n.º 11, ou no Porto na rua dos Ingleses n.º 18. (6000)

Acções e inscripções JOSE Julio da Costa, na Feira de S. Bento n.º 26, compra e vende inscripções d'assentamento e coupons; acções de todos os bancos e companhias. (465)

Por modico preço ALUGA-SE em Ramiro, rua do Castello n.º 2, um armazem que leva 120 pipas. Tracta-se com o inquilino da casa contigua ao mesmo. (6032)

Farinha de S. Bento ESTA farinha, ao mesmo tempo que nutre, serve de medicamento para curar esfolamentos, tosses, rouquidões e todas as molestias de peito.

N. B. Esta receita existiu depois da extincção do laboratorio do ex-moesteiro de S. Bento, em poder de João Baptista Ferreira, e por seu fallecimento passou para José Antonio Torres, na rua de S. Bento n.º 394—Lisboa. Com deposito no Porto João Antonio Saravia de Figueiredo, praça do Anjo n.º 69 e 70—Coimbra Adelino Augusto da Silva, largo da Feira n.º 8 e 7. (5919)

Pipas e meias, avinhadas ALUGAM-SE no cas da Bibeira n.º 30 (4122)

Val a pena pelo preço MUITO bom vinagre a 1\$150 réis o almude e de 25 réis o quartillo, rua dos Guindães de Baixo n.º 130, ao pé do Assento. (4310)

ESTRELLA

32—PRAÇA DE D. PEDRO—34

A CABA de receber grande sortido de armas de 2 canos para caça, revolvers de 6 a 20 tiros e cargas para os mesmos; jaquetas de malha de lã para homem, inglesas; toucas para agasalho de lã para senhora; camizolas de lã para homem e senhora; ditas de merino e algodão; casacos e japons de superiores pannos e velludos; alta novidade em chapéus para senhora; grande sortido de camizas feitas para homem; grande sortido de toalhas de linho e guardanapos de todos os tamanhos; oleados para cobrir mezas e commodos a fingir madeira; ricos velludos pretos francezes de 80 de largura; alta novidade em côrtes de vestidos para inverno superiores; luvas de castimira para homem e senhora; lindos cache-nez para pescoco de homem. Tambem ha fazendas para vestidos de lã de 160 réis o covado; flanelas de lã inglesas, saias de lã, alta novidade; lindos fechos e cintos; lindas fitas e sedas para chapéus de senhora; camizas para senhora, de brentanha de linho; grande sortido de objectos bordados, o que tudo vende pelo preço mais rasoveal possivel. (5626)

Já chegaram NA RUA DE CEDOFEITA N.º 20 A 24 GRANDE porção de sapatos de borracha decotados para senhora, cordões modernos para vestidos, rosetas para cintos, alburns para retratos, grande sortido de malha de lã, flanelas de côr, lenços e brentanhas de linho, redes modernas, fitas e flores, plumas para chapéus, sacos de viagem para homem e senhora, grande porção de mangas bordadas a 300 réis o par, cabeções bordados de 50, 60, 70 e 80 réis, e muitas outras fazendas modernas.

O preço anima o comprador. (6054)

M. ELIZA A CABA de receber de Paris 50 duzias de charnats petits, bonnets du matin, toucas à la Charlotte Corday, modelos inteiramente novos, muito baratos; tarlatana de todas as côres para vestidos de baile; paletots de panno e de gorgorão; flores para baile, etc. As toucas compradas em casa de M.ª Eliza lavam-se e brunem-se de 60 até 100 réis. (6091)

Thomaz Estrella RUA DOS CLERIGOS N.º 12

A CABA de receber muitas fazendas de malha de lã, e outros objectos proprios do seu estabelecimento, que vende por preços muito baratos entre elles os seguintes: fchos para cinto, de 300, 400, 500, 600, 700, 800, 900 e 1\$000 até 2\$000 réis cada um; coletores para senhora e meninas, de 600 réis para cima; redes modernas de diferentes preços; camizolas de algodão e de lã para homem; polkas e garibaldis para senhora; meias de algodão e de lã de côres, tanto para senhora como para crianças; mangas de lã e punhos para senhora; luvas para homem e senhora, proprias da estacção; cache-nez para homem; pomadas e extractos do melhor author de Paris; regalos e platinas de pelle, para senhora e crianças; guarnições modernas para casacos e vestidos; cordões de côres e pretos para vestidos; franja de feltro branco; botas atamancadas; sapatos de borracha, e muitos mais objectos de gosto, que tudo vende por preços commodos. (6122)

GOUPÉ PARA VENDER NA rua de Traz da Sé n.º 41 e 45, ha para vender um excelente coupé em muito bom estado de conservação. (5401)

Venda de bens QUEM quizer comprar uns bens, compostos de casas nobres, terras de lavradio e de matto, sitos na freguezia de S. João de Canellas, concelho de Villa Nova de Gaya, dirija-se a Manoel João dos Santos, no lugar da Raza, freguezia de S. Christovão de Mafamude, o qual vende estes bens em globo ou separado. (6071)

Venda de casa em Penafiel VENDE-SE uma grande casa, com commodos para numerosa familia, sita na rua de Cima de Villa n.º 9, e com muitos compartimentos, cocheira, entrada de carro, lojas separadas que podem alugar-se para commercio, dous extensos quintaes com muitas arvores fructiferas e circuleiros de ramadas, que podem dar de 4 a 5 pipas de vinho superior, tudo bem murado. Não tem pensão além d'um pequeno fôr censo. Tambem está muito propria para hotel pelos muitos arrumos e accomodações que tem. Vende-se por seu dono retirar-se para o Brazil.

Para tractar em Penafiel, com João Pereira Bastos, na rua do Paço n.º 4, ou no Porto com seu dono, rua do Almada n.º 298. (5377)

Venda de uma quinta no Alto Douro VENDE-SE a grande quinta de Cabanas, de vinho fino, no sitio bem conhecido do Rio Torto, sita na antiga demarcação do vinho fino da companhia, de produção para mais de 60 pipas, e montado para plantar mais de 60; com oliveiras para 4 a 6 pipas de azeite, grandes taboleiros de hortas, lanarjal e fructueiras, abundancia de boa agua de fonte e rega, e boas mattas para lenha, e madeiras para as vinhas, casa de habitação, armazem com vasilhame, dous lagares; tudo pertencente á herança da fallecida sr.ª D. Maria José de Azevedo Souza Continho e Ornelas, da villa de Paredes da Beira. Quem a pretender dirija-se em carta fechada até o dia 31 de janeiro de 1867, ao cabeça de assal, no inventario da sobredita herança Antonio de Lemos Azevedo, para a quinta do Ribeiro, pelo correio da Lapa, que se venderá findo aquelle prazo a quem offerecer melhor lance, fazendo conta aos herdeiros. (6012)

Vinho verde de Basto DO mais superior que este anno alli houve; vendem-se na rua da Madeira n.º 72. (5682)

Cima do Muro n.º 130 VENDE-SE licôr da Russia Crystal, Kummel superior, salame hamburguez superior chegado de fresco. (4489)

Festa do Menino Deus em S. Bento da Victoria

A comissão que promove a festividade do Menino Deus, que ha anno se celebra na igreja de S. Bento da Victoria, participa a todas as pessoas religiosas que tenham a devoção de concorrer para o augmento do culto divino, que se acha aberta uma subscrição na sacristia da mesma igreja, aonde podem mandar assignar alguma esmola que fór de sua devoção, para ajuda das grandes despesas d'esta augusta solemnidade.

O secretario,
João Evangelista de Araujo Lima.
(5977)

Agradecimento

JOSE Antonio Vieira, escrivão de direito em Mongão, Maria Candida Ernestina Vieira da Silva e João Baptista Corrêa da Silva, agradecem aos ill. e exc. srs. que sem convite algum lhes fizeram o especial e distinto obsequio de assistirem ao officio de sepultura do D. Maria Candida de Jesus Vieira sua muito prezada e nunca esquecida mulher, mãe e sogra, o que teve lugar na igreja matriz d'esta villa, no dia 15 do corrente, e bem assim aos ill. e rev. srs. ecclesiasticos de todo o concelho que espontanea e gratuitamente em grande numero, a maior parte com missas, concorreram ao mesmo officio, e ás exc. srs. e srs. que antes e depois do funeral constantemente os tem procurado a fim de lhes mitigar tão acerba dor, e a todos finalmente confessam sua gratidão e reconhecimento que será indelevel, e pedem desculpa de o não fazerem desde já pessoalmente, o que cumprirão o melhor que possam, logo que suas forças o permitam.
(6110)

Agradecimento

MARIA Isabel Fernandes Couto, Adelio Fernandes Couto e José de Souza e Silva Fernandes, tributam o mais cordal reconhecimento ás pessoas que lhes fizeram o obsequio e honra de assistir á oração funebre que se fez na igreja de Nossa Senhora do Terço na noite de 8 do corrente, por alma de seu prezado e chorado filho, irmão e sobrinho, Julio Adelio Fernandes Couto. E igualmente protestam a sua eterna gratidão ás pessoas que tão desveladamente lhes prestaram os seus serviços e cuidados nos oito dias da sua dolorosa enfermidade.
Porto, 21 de dezembro de 1866.
(6117)

Companhia Anonyma de Bruxellas

A CHA-SE n'esta cidade o agente geral; traz uma rica e variada colleção de desenhos das obras produzidas por esta acreditada companhia que fundiu a estatua de D. Pedro IV, taes o mo: ornamentos de zinco fundido para jardins e edificios,apparelhos de iluminação em bronze e zinco para gaz, azeite ou vela, bronzes de arte (reprodução da estatua antiga) etc, etc.
Em Bellomonte n.º 73 — (escriptorio) recebem-se ordens.
(6144)

Companhia Geral de Credito Predial Portuguez

TENDO-SE procedido no dia 20 do corrente, ao sorteio para o reembolso dos titulos ou obrigações predias pela forma designada no artigo 35.º dos estatutos d'esta companhia, sahiram sorteados os seguintes numeros: 3:840, 3:112, 1:256, 6:211, 4:788, 4:215, 7:048, 8:406, 4:073, 9:19, 4:863, 5:857, 15:203, 7:771, 2:872, 1:090, 5:804, 2:17, 2:912, 15:038, 6:352, 2:644, 7:887, 1:881, 2:319, 3:725, 241, 8:720, 8:439, 962, 2:393.
O pagamento d'estas obrigações e seu juro do 2.º semestre do corrente anno, deverá ter lugar em Lisboa no escriptorio da companhia, no largo de Santo Antonio da Sé n.º 23, ou quando assim convenha aos interessados e estes o reclamarem com a devida anticipação, no Porto na casa da sua delegação, desde o dia 31 do corrente em diante, das 11 ás 2 horas da tarde. Desde o dia 1.º de janeiro, inclusivè, de 1867, cessa de pleno direito o vencimento de juro para os referidos titulos.
O que assim se annuncia para conhecimento dos interessados.
Por esta occasião se annuncia novamente que as obrigações n.ºs 422, 711, 1:932 e 2:370 tendo sido sorteadas no dia 14 de junho ultimo deixaram de vencer juro desde o dia 1.º de julho seguinte, e por não ter sido ainda reclamada a sua importancia se acha esta em deposito em poder da companhia a favor de quem pertencer.
Lisboa, 20 de dezembro de 1866.
O vice-governador,
Luiz de Castro Guimarães.
(6147)

TRIPA FRANCEZA

VENDE-SE na rua de Bellomonte n.º 93, a preço commodo.
(6143)

Venda valiosa

VENDE-SE amigavelmente a bem conhecida, extensa e mimosa quinta da Baliage, em Lega do Balio no concelho de Bouças, distante uma legoa d'esta cidade.
Contém terra lavradia excedente a 50 carros de novidade, e bravio em tresdobro, pomares e hortas, tudo com abundante agua de regar e limar, e a magestosa habitação que foi dos antigos Balios Hospitaleiros de Malta. Unido á mesma propriedade e pertencente á mesma quinta, outra quintinha com boa casa de residencia, casa e oidos para caseiro. Um campinho denominado do Vigario junto ao cemiterio parochial.
As pessoas encarregadas d'esta venda são o ill. sr. commendador Vicente Ferreira Pacheco, na rua de Santo Ildefonso n.º 185, e Bernardo Joaquim da Rosa, podendo ser procurados das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Não se admittem ajustes: quatro louvados, sendo dous por cada lado e um presidente que será uma das pessoas encarregadas da venda decidirão d'este valioso contracto.
N. B. Se dono o sr. João Luiz da Rosa, não admittê pessoa alguma que o procure para este fim.
(6146)

Armazen em Villa Nova

ARRENDAM-SE dous cunços de um armazem sitos nas Costeiras, em Villa Nova de Gaya, tendo ambos a lotação de 1:400 pipas, com agua de bica e boa tancaria.
Trata-se na rua das Taipas n.º 89.
(5824)

NAS regedorias de S. Nicolau e Santa Marinha de Villa Nova de Gaya está aberta uma subscrição em favor da viuva e filhos de Antonio da Fonseca, victima do desastre na obra do sr. Valente, na rua do Ferreira Borges, no dia 18 do corrente.

QUEM precisar dos serviços de um guarda-livros deixe indicada a sua morada na rua do Sol n.º 77.
(6140)

VENDE-SE a hospedaria da Travagem, reformada de novo, propria para excellent hotel campestre. Comprehe casa de moinhos, hortas, ramadas e campos para de cultura; pôde actualmente render réis 400\$000.
Para ajuste, praça de D. Pedro n.º 15 e 16.—Rua Duqueza de Bragança, defronte do n.º 83.
Até ao fim de março se effectuará a venda, havendo lanço aceitavel.
(6140)

MANOEL José Ferreira Araujo e Joaquim Pinto Leite, testamenteiros do fallecido sr. Domingos José da Costa Sires, e inventariantes e liquidatarios do seu espolio, julgam ter satisfeito todos os legados ou encargos determinados ou devidos em dinheiro (com excepção do que se possa mostrar pertencer ao finado José Carvalho de Sá Miranda, que fóra também nomeado testamenteiro, e de quem mil réis legados ao agora fallecido Manoel José do Rego, filho de Francisco José do Rego); e bem assim julgam ter pago todas as contas respectivas á conclusão do predio que ficára em edificação na rua de D. Pedro d'esta cidade. E por isso os testamenteiros convidam toda e qualquer pessoa que tivesse direito a receber d'elles alguma quantia em dinheiro, e por ventura não tenha recebido, ou a alguém que se considere lesado na liquidação de que se tracta, para que, dentro do prazo de 30 dias, a contar d'esta data apresente a sua reclamação ao segundo dos annunciados, no largo dos Loyos n.º 91, para ser attendido como fór de justiça.
Porto, 21 de dezembro de 1866.
(6133)

ANTONIO Thomaz da Silva, de Villa Nova de Gaya, tem vendida a sua casa e armazem na rua de Baixo, com sahida para o adro de Santa Marinha; se houver algum que tenha algum direito á dita propriedade, no prazo de 30 dias queira mostrar o seu direito.
(5932)

PELO juizo da 1.ª vara e cartorio do escrivão Reis, se tem de proceder á arrematação pela raiz no dia 9 do proximo mez de janeiro, pelas 11 horas da manhã, no palacio das justicas em S. João Novo, de uma morada de casas de um andar com aguas-furtadas, quintal, ramadas e arvores de fructo, sitas na rua Bella, em S. João da Foz, de natureza allodial; e conjunctamente de outra morada de casas terreas mixtas á antecedente, tambem de natureza allodial; e bem assim de outra morada de casas de dous andares, sitas na rua da Senhora da Luz, em S. João da Foz, tambem de natureza allodial; isto por inventario por fallecimento de José Antonio de Carvalho, viuvo.
(6112)

JOÃO Ribeiro Braga responde aos annunciados que Diogo José Cabral publicou nos jornales do «Comercio» e «Mercantil» d'esta cidade, que ha de dar ás suas aguas o destino conveniente, porque são exploradas no seu terreno e á custa do seu dinheiro, que está continuando na suas obras por ordem da justiça, e que já protestou nos autos por perdas e danos contra a auctora da demanda D. Margarida Rosa Cabral.
Porto, 7 de dezembro de 1866.
(5960)

DIOGO José Cabral, d'esta cidade, continua a prevenir que ninguém contracte com João Ribeiro Braga e sua mulher sobre a agua que estes andam explorando na sua quinta, ao norte da rua dos Bragas, porque decreta da indicada exploração corre seus termos um litigio entre elles e a mãe do annunciante como se pôde ver do respectivo processo pendente no juizo da 3.ª vara e cartorio de Silva Guimarães.
(5887)

POR espaço de 30 dias se acha aberto o cofre municipal de Gaya para a cobrança das collectas da contribuição directa de reparação do anno de 1865 a 1866.
(6138)

O mestre e compositor de musica Joaquim José Lopes, continua a ensinar canto, piano, flauta e instrumentos de corda. Mora na rua do Sol n.º 208. Tem para vender muita musica de igreja e os seus principios de musica que tendo só quatro paginas de impressão, contem o principal para aprender.
(5693)

JULES Leroy Waigel, horticultor francez, previne os seus freguezes e o respeitavel publico que acaba de chegar a esta cidade, com um variado sortimento de fructeiras, arbustos e diversas plantas e flores. O seu estabelecimento é como dos mais annos na rua de D. Pedro n.º 130.
(6115)

LUGAM-SE dois armazens em Villa Nova de Gaya, um com o n.º 5 na rua do Pilar, e outro, com um pequeno annexo, na rua Direita n.º 202. Falla-se no Porto, Boa Vista, n.º 176, ou com o capataz José da Costa que tem as chaves.
(6116)

EM Villa do Conde vende-se a casa do Prior, a qual tem bom quintal e jardim; quem a pertender falle com seu dono.
(6035)

LUGAM-SE dous andares da casa na rua do Bonjardim n.º 15; o 1.º andar serve para escriptorio ou deposito de fazendas. Na mesma se trata do seu ajuste.
(5996)

LUGA-SE na rua do Principe andar e meio da casa n.º 386.
(6038)

VINHO de Bordeaux de diferentes qualidades, preço razoavel. Rua do Ferreira Borges n.º 35 a 37.
(6092)

LUGA-SE na rua de Cima de Villa, os baixos da casa n.º 139, tem commodos para familia. Falla-se na mesma.
(6137)

QUEIJO parmezam e svizero, tudo de primeira qualidade, licores finos, de diversos gostos; extracto de hervas, amargo peitoral; vinho maduro e verde, engarrafado. Cima do Muro, 188, com frente para a rua dos Banhos n.º 47.
(6136)

VENDE-SE linguas de bacalhau chegadas de fresco.
Cima do Muro n.º 128.
(5737)

Vinho do Porto tintos e vellos

JOAO ARCHER, rua dos Ingлезes n.º 36, tem algum para vender, em garrafas, e garante a sua superior qualidade
(23)

Delegação no Porto da Companhia Geral de Credito Predial Portuguez

OS possuidores de obrigações predias nominativas da Companhia Geral de Credito Predial Portuguez, que pertendam receber n'esta cidade os juros de suas obrigações, relativos ao semestre corrente, terão a bondade de o declarar á delegação da referida companhia, rua dos Ingлезes n.º 87, 2.º andar, até o dia 25 do corrente, a fim de se tomarem as providencias necessarias.
Porto, 6 de dezembro de 1866.
Pela direcção da Nova Companhia Utilidade Publica, gerente da Delegação da Companhia Geral de Credito Predial Portuguez
O director secretario,
José Carlos Lopes.
(5905)

Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Concurso para o fornecimento de postes telegraphicos
ESTA companhia pretende comprar mil (1.000) paus de pinho da terra descaçados, com um anno de corte pelo menos, para postes telegraphicos sendo as dimensões 8m de comprimento, 0,22 na base, 0,12 no topo. As entregas devem ser, a primeira no dia 25 de janeiro, e a segunda no dia 25 de fevereiro de 1867, e podem affectuar-se em qualquer das estações da linha incluindo a de Badajoz.
O pagamento a um mez da data da entrega.
As pessoas a quem convier este fornecimento enviarão as suas propostas em carta fechada á secretaria da direcção até o dia 26 de dezembro inclusive onde serão abertas no dia 28 ás 11 horas da manhã, na presença dos proponentes que quizerem assistir á abertura das mesmas.
Lisboa, 13 de dezembro de 1866.
O director,
E. Goudchaux.
(6059)

Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Concurso para um fornecimento de azeite durante o 1.º semestre de 1867
ESTA companhia pretende comprar tres mil (3.000) almudes de azeite de oliveira (devendo o peso do almude ser de 15,6 kilogrammas) entregues em partidas mensaes de quinhentos (500) almudes ou sete mil oitocentos (7800) kilogrammas, sendo a primeira em 2 de janeiro de 1867 e as outras em igual dia de cada mez.
O primeiro pagamento será no dia 25 de janeiro e os outros successivamente nos dias 25 de cada mez.
A entrega pode ser feita em qualquer das estações da linha, incluindo a de Badajoz.
As pessoas a quem convier este fornecimento enviarão as suas propostas em carta fechada á secretaria de direcção acompanhada das respectivas amostras até ao dia 26 do corrente inclusive. As propostas serão abertas na mesma secretaria no dia 28, ás 11 horas da manhã, em presença dos proponentes que quizerem assistir á abertura das mesmas.
Lisboa, 15 de dezembro de 1866.
O director,
E. Goudchaux.
(6060)

Companhia Segurança

SABBAO 29 do corrente, pelo meio dia, no escriptorio da companhia, na rua dos Ingлезes, se hão de arrematar duas açoes da referida companhia, por fallecimento da sr.ª D. Maria Rita de Jesus.
Porto, 20 de dezembro de 1866.
(6121)

Fabrica do Bolhão

BONTAS caixinhas contendo cada uma doze lençóis de bretonia de linho proprias para dar de foliar, saragoças e picotinhos desde 1\$050 réis o metro; castores pretos e de côres; casimiras de inverno; flanelas e baetas da Carrica (4 peça) a 285 e 225 réis o metro; grande sortimento de cobertores e de tudo o mais como do costume.
(6123)

Antonio Coutinho

ANNUNCIA aos seus freguezes que mudou o seu estabelecimento para a rua das Flores, 1.º andar, n.º 259, proximo á rua de D. Maria 2.ª O mesmo acaba de receber de Paris um lindo e variado sortido de cazimiras, pannos castores, pannos velludos, retinas e colletes de velludo, cortes de cazimiras de fio de seda para vestidos completos, tudo da mais alta novidade e proprio para a prezente estação, tudo por preços muito rezumidos.
(5702)

1\$500 RÉIS

A duzia de retratos photographados em cartões de visita

Antiga Photographia Artistico-Inguleza

58—RUA DE CEDOFEITA—58
O proprietario d'esta photographia faz publico, que abriu novamente o seu estabelecimento, onde continuará a encarregar-se de toda a qualidade de trabalhos photographicos, e com especialidade de retratos coloridos. O seu atelier acha-se aberto todos os dias, desde ás 10 horas da manhã, até ás 3 da tarde.
(4946)

CALDOS UTEIS

UTEIS no tratamento de todas as doenças de peito, nas affecções caracteristicas da fraqueza geral e inacção dos órgãos, augmentam consideravelmente as forças aos individuos debilitados, excitando o appetite de um modo extraordinario. Pacotes de 250 grammas, 200 réis. Deposito no Porto, pharmacia de Antonio Joaquim de Araujo, praça do Bolhão n.º 331 a 333.
(4717)

NOVA LUVERIA

DE JOSE R. JARQUE
Rua de Santo Antonio n.º 159, defronte do portão dos banhos

OFFERECE-SE ao publico um bom e variado sortimento de luvras de pellica, mantas, collarinhos e camisas, tudo por preços commodos.
N. B. faz-se toda a qualidade de encomendas.
(6090)

COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DA GUIA

Porto, rua de Fernandes Thomaz n.º 62
DIRECTOR—JOSE ERNESTO DE FREITAS
ESTE collegio, ja de ha muito conhecido pelo seu bom regimen e pela muito favoravel estatistica dos exames dos seus alumnos, rcha-se desde outubro collocado na melhor casa que o Porto oferece para taes estabelecimentos; casa de capacidade para mais de cem alumnos, rodeada de um grande quintal, e em sitio sadio, ameno e secegado.
As estas condições materiaes reúne este collegio as moraes e litterarias, proprias a torna-o o primeiro collegio do Porto. N'elle se encontram cursos de todas as disciplinas preparatorias para as diversas academias; professores escolhidos entre os mais acreditados pelo seu zelo e proficiencia; um gabinete de physica, laboratorio chimico, e uma colleção de bellos exemplares de historia natural, para que os alumnos d'essas disciplinas tenham a inapreciavel vantagem de juntar a pratica á theoria; uma aula de esgrima e outra de gymnastica com excellentes apparelhos, para que os collegiaes, ao mesmo tempo que desenvolvem o espirito, desenvolvam tambem a robustez, destreza e agilidade do corpo; aulas de desenho de figura, e de musica e dança, como accessorios indispensaveis de uma educação distincta; e finalmente uma vigilancia e policia rigorosa, antes prevenindo do que punindo, e punindo com a vergonha e não por castigos corporaes. O collegio está patente todos os dias a qualquer hora, para que possa, quem queira, certificar-se por si mesmo da excellencia do ensino, policia, habitual tratamento e passadio dos alumnos, que é excellentemente abundante e variado.
(6044)

LONDON and BRAZILIAN BANK LIMITED

SEDE EM LONDRES
Caixa Filial no Porto, rua dos Ingлезes n.º 66
Capital lb. 1.500.000—Pago lb. 540.000
ESTE Banco RECEBE DINHEIRO em deposito a praso fixo e em conta corrente. Desconta letras de cambio e da terra. Empresta sobre penhor de fundos publicos nacionaes e estrangeiros, açoes de Bancos e companhias.
Toma e saca letras e dá cartas de credito sobre as praças principaes da Europa e do Brazil, e encarrega-se em geral de todos os negocios bancaes.
(441)

EL FENIX HESPANHOL

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS
Fundada pelo Credito Movel Francez e estabelecida em Paris, Madrid, Lisboa e Porto
SEGURA CONTRA INCENDIO, EXPLOSAO DE GAZ E RAIOS
MINIMO DOS PREMIOS NO PORTO É POR 100\$000 RÉIS
PREMIOS 50 réis; moveis e fazendas 80 réis; predios contendo generos inflammas 75 réis; generos inflammas 125 réis. Culturas rurales, edificios, moveis e animaes 250 réis; explosão de gaz e raio 10 réis; fazendas e generos nas alfandegas 85 réis.
Sub-direcção no Porto, 29, rua de S. Francisco.
O sub-director,
Domingos Ribeiro dos Santos Junior.
(2618)

HORTICULTURA, FLORICULTURA E JARDINAGEM

Rua de Santo Ildefonso n.º 461
GENTIL Gomes da Silva, participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber de Inglaterra, Alemanha, Belgica e França, uma rica e variadissima colleção de arvores e arbustos de ornamento, uma colleção grandissima e escolhida de arvores fructiferas das melhores, incluindo n'ella as ultimas novidades obtidas n'aquelles paizes, a saber: pereiras, macieiras, cerejeiras, ameixoiras e castanheiras de fructo grande, de cinco a seis metros de alto, formando uma roda irreprehensivel, framboesas, groselheiras, e uma grande quantidade de amoreiras de dous a tres annos, as quaes vende de 15 a 20 réis cada uma, e o cento de 1\$500 a 2\$000 réis.
Tambem recebeu uma bella colleção de azalias indicas e pontificas de flor dobradas, rhododendros, e uma apurada e escolhidissima colleção de camelias das ultimas novidades obtidas até hoje; tambem oferece uma porção de semente de quatro variedades de amoreiras, e espera merecer do publico a consideração de visitar-lhe o seu estabelecimento, e sair-se das plantas que desejar, na certeza de que os preços são os mais convidativos possiveis.
(6087)

CAFÉ DA AGUIA DE OURO

31, LARGO DA BATALHA, 31 (Preços razoaveis)

JOÃO Manoel Martins Costa, como socio e administrador d'este estabelecimento, continua a receber pelos vapores vindos de Londres, grande porção de cerveja branca e preta de 1.ª qualidade, de Allsopp, Bass, Furze & C.ª, que vende por garrafa a 180 réis e meia garrafa a 90 réis.
A quem comprar porção de garrafas dá-se uma em cada duzia.
Tambem tem grande sortimento de cognac, genebra hollandeza, aguardente de canna, licores, e vinhos engarrafados nacionaes e estrangeiros. O vinho de Colares de 1.ª qualidade sem a guardente nem confeição vende-o a 360 réis cada garrafa.
(2007)

AVISO

DOMINGOS José da Costa Guimarães, negociante, na rua do Costa Cabral n.º 340, avisa ao publico, que por carta de nomeação do ministerio da guerra, de 21 de novembro de 1866, foi nomeado estancieiro da polvora do Estado, que lhe for fornecida pelo extincto trem do Porto. Avisa por tanto que n'este estabelecimento vende polvora para caça e para pedreiras.
(6070)

ATTENÇÃO

OFFERECE-SE uma menina com as habilitações necessarias para ajudante de uma mestra de collegio ou para fazer companhia a uma senhora: quem precisar, dirija-se á rua de Cima de Villa n.º 68, 2.º andar.
(6119)

ATTENÇÃO

AS proprietarias da loja da rua de Santa Catharina n.º 25 a 29, tem a satisfação de fazer saber aos seus freguezes, que além das boas qualidades de doce de fructa que vendem, tem mais, doce para chá de toda a especie fabricado em casa por um dos melhores doceiros, vendendo tudo por preços commodos, annunciando tambem que vendem para as outras confeitarias com o abatimento do costume.
(5687)

ESCRITORIO

TRASPASSA-SE um ao pé da rua dos Ingлезes, mobilado com todas as accommodações, e entrada separada. Falla-se na rua de D. Pedro n.º 40.
(5865)

Café da Agua de Ouro

N'ESTE estabelecimento precisa-se de um bom ruarcador de bilhar.
(6034)

Mastros e vergas grandes

DE pinho de Flandres de Riga, vende A. T. Glama por preços muito commodos.
(6041)

Fazendas modernas para vestidos de o metro.

D. Pedro, 32.
(5828)

Olivença de Azemeis

LARGO da cadeia, vende-se o seguinte: Sapatos de bor.acha, de liga, e de ourello á hespanhola; ste arina, louça ingleza, e muitas outras fazenda, por preços muito commodos.
(4985)

ANNUNCIOS MARITIMOS

Services maritimes
DES
MESSAGERIES IMPERIALES
Carreira do Brazil e Rio da Prata
Sahirá em 28 do corrente para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres, o paquete francez—NAVARRE.
Para passageiros tracta-se no escriptorio da agencia, no Terreiro da Alfandega n.º 4.
Os agentes,
F. Chamigo Filho & Silva.
(1636)

Londres

O vapor—ODEZ, capitão R. Heppell, espera-se aqui para sahir no dia 28 do corrente.
Recibe ainda alguma carga e tem excellentes commodos para passageiros.
Consignatarios Kendall & Jones, rua dos Ingлезes n.º 32.
(6145)

Cork, Dublin & Glasgow

O vapor ingles—GENERAL LEE—capitão James Flinn, espera-se aqui para sahir com brevidade.
Para carga e passageiros tracta-se com o consignatario Carlos Coverley, rua da Reboleira, 49.
(5729)

Liverpool

O vapor ingles—BRAGANZA—capitão J. Walker, espera-se aqui em poucos dias para sahir com brevidade.
Consignatarios F. Chamigo Filho & Silva, a quem se deve dirigir, quem quizer carregar ou ir de passagem, assim como ao sr. Carlos Coverley, rua da Reboleira n.º 49.
(6025)

Hamburgo

A escuna—FORTUNATO—, capitão Botelho, a sahir com brevidade.
Consignatarios F. Chamigo Filho & Silva, a quem se deve dirigir, quem quizer carregar ou ir de passagem, assim como ao sr. Carlos Coverley, rua da Reboleira n.º 49.
(5618)

Londres

A escuna inglesa—CAROLINE BROWN—capitão William Sheard, sahe até o fim do corrente mez.
(6104)

Nova-York

O palhote portuguez—VALENTE 2.ª—capitão Antonio Jose de Gouvêa, sahe até o fim do corrente mez.
(6103)

Bristol & Gloster

A escuna inglesa—WILLIAM EDUARD—, capitão David Jones, espera-se aqui para sahir com brevidade.
(6021)

Londres

A escuna sueca—CARL PETER—, capitão N. P. Becke, sahe por estes dias, por ter a maior parte da carga pronta.
N. B. Os srs. carregadores terão a bondade de mandar seus vinhos para bordo.
(6023)

Falmouth & Leith

A escuna nor.—EMIL—, capitão H. F. Meyer, está prompta para receber carga e deve sahir por estes dias.
(6024)

Para carga tracta-se com o consignatario Carlos Coverley, rua da Reboleira n.º 49.

Ilha de S. Miguel

POR LISBOA
O hiate—CARLOS 1.ª—, capitão Daniel José de Mesquita, a sahir com muita brevidade, por ter a maior parte do carregamento pronto; quem no mesmo quizer carregar dirija-se a Daniel & Irmao, em Cima do Muro n.º 159 e 160.
(6141)

AVISO

RIO DE JANEIRO
A veleira barca—ERMELINDA—, capitão Quaresma, vai sahir com a maior brevidade. Já não recebe carga. Roga-se aos srs. carregadores apresentem seus conhecimentos, bem assim aos srs. passageiros para que venham legalisar suas passagens. Ainda recebe alguns, a pagar aqui no Rio de Janeiro, os que se quizerem utilizar da commodidade e bom tratamento que esta naveio lhes proporciona, dirijam-se ao caixa José Correia de Sá, praça de Carlos Alberto n.º 54 e 55 (no principio da entrada da rua de Cedeferia).
(6124)

Rio de Janeiro

A nova galera—EUROPA—, capitão Pires, vai sahir com muita brevidade. Este excellentissimo navio torna-se recommendavel pelo bom tractamento e bons commodos e grande capacidade que tem para os srs. passageiros tendo beliches para a proa. Recibe carga e passageiros a pagar aqui no Rio de Janeiro: tracta-se com Manoel Pereira Penna & C.ª, praça de Carlos Alberto n.º 132.
(5057)

Rio Grande do Sul

O brigue—EXPERIENCIA—, sahirá com muita brevidade. Para carga e passajiros o qual tem excellentes commodos e dá bom tractamento, tracta-se com José Viegas dos Santos, rua de Miragaya n.º 220.
(6132)

Pernambuco

A barca—SILENCIO—proxima a chegar do Rio de Janeiro, sahirá em poucos dias com o que encontrar de carga e passageiros. Caixa, rua da Alegria n.º 97.
(6100)

Pernambuco

O brigue—TRIUMPHO—, preparado e forrado de cobre, vai sahir sem demora. Recibe carga e passageiros a pagar n'este ou n'aquelle porto, aos quaes dá bom tractamento e offerece excellentes commodos. Tracta-se com Joaquim Antonio dos Santos Andrade, praça de Santa Thereza n.º 37.
(5898)

Bahia

A barca portugueza—LAURA—, sahirá com a brevidade possivel. Para carga e passageiros, tracta-se com Antonio Alves da Cunha & C.ª, na rua de Miragaya n.º 200, ou com Lourenço Costa, na rua dos Ingлезes n.º 45.
(5474)

Bahia

A barca nova—SOCIAL—, vai sahir até o dia 30 de dezembro, sem falta. Ainda recebe alguma carga e passageiros e roga-se aos mesmos que venham legalisar suas passagens, com o dono José Alves de Canedo Basto, largo de S. Domingos n.º 22 D.
(5527)

Responsavel M. S. Carqueja
TYP. DO COMMERCIO DO PORTO
Rua da Ferraria de Baixo n.º 108